

ADITIVO MELHORADOR DAS FUNÇÕES ORGÂNICAS SOBRE A DIGESTIBILIDADE EM BEZERRAS GIROLANDO E PANTANEIRA NO PERÍODO SECO

Pedro Gustavo Loesia Lima¹; Rodrigo Carvalho Ferreira¹; Kheyciane Viana da Silva¹; Fernanda Camargo de Freitas¹; Luciane Elisete Salla²; Marcus Vinicius Morais de Oliveira³

¹Graduando do curso de Zootecnia na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul; ²Pós Doutorado em Zootecnia pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul; ³Docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

A proteína é o segundo nutriente mais exigido pelos ruminantes, assim para suprir o déficit proteico decorrente da queda do valor nutricional das forrageiras tropicais que ocorre normalmente durante a época seca, muitas vezes é necessário a suplementação dos animais. Assim, este trabalho teve como objetivo avaliar a digestibilidade da matéria seca (MS), proteína bruta (PB), fibra em detergente neutro (FDN), carboidratos totais (CT), matéria mineral (MM), extrato etéreo (EE) e nutrientes digestíveis totais (NDT) em novilhas das raças Pantaneira e Girolando, suplementadas com ração concentrada e um aditivo melhorador das funções orgânicas (AMFO), constituído por aminoácidos essenciais, vitaminas e minerais, durante o período de estiagem. O experimento foi conduzido no Setor de Bovinocultura de Leite da UEMS, em Aquidauana/MS. Foram utilizadas 24 bezerras desmamadas, distribuídas num delineamento experimental inteiramente ao acaso em esquema fatorial 2x2x2 (raça (Girolando e Pantaneira), ração concentrada (com e sem) e AMFO (com e sem). Os animais foram mantidos em sistema de pastoreio rotacionado em 10 piquetes de 0,16 hectares de capim braquiária (*Urochloa decumbens*) com 7 dias de pastejo e 28 dias de descanso. A quantidade aplicada do AMFO por animal foi de 20 ml (10 ml injetados intramuscularmente e 10 ml injetados subcutaneamente), sendo a mesma efetuada no primeiro dia do período experimental e as demais em intervalos de 28 dias, num total de quatro aplicações. O concentrado foi fornecido individualmente na proporção de 1% do peso corpóreo, diariamente às 14:00h. Observou-se que o AMFO, não proporcionou efeitos significativos ($P > 0,05$) nas digestibilidades de MS, PB, FDN, CT, EE, MM e NDT de bezerras Pantaneira e Girolando e também não foi observado nenhum tipo de efeito associativo entre o AMFO e a ração concentrada. Assim conclui-se que o incremento de aminoácidos, vitaminas e minerais disponibilizados pelo AMFO não foi suficiente para influenciar a digestibilidade dos nutrientes ingeridos pelos animais na época seca.

Palavras-chave: consumo, raça localmente adaptada, sistema rotacionado

Agradecimentos: CNPq, Centro Pesquisa do Pantanal e FUNDECT